

A CASA FAMILIAR RURAL DE PINHÃO/PR: UMA ANÁLISE DE SUAS CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Andréia Luciane dos Santos (UNESPAR – e-mail: andreiasantos026@hotmail.com)
Jorge Nei Neves (UNESPAR, SEED/PR – e-mail: jotanvirtual@yahoo.com.br)

Categoria da apresentação: oral

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo o estudo da Pedagogia da Alternância na formação profissional de jovens estudantes das Casas Familiares Rurais - CFR's, como meio de garantir a escolarização técnica voltada à agricultura familiar, na perspectiva da atuação e permanência desses alunos no meio rural. A pesquisa teve como referência de análise a Casa Familiar Rural localizada no município de Pinhão, Paraná, onde oferta-se o curso Técnico em Agroecologia, buscando a formação em nível médio, com ênfase na realidade de produção agrícola familiar dos alunos camponeses do município. O regime de alternância pressupõe que os estudantes alternem as teorias recebidas no percurso de uma semana e em subsequência, coloquem esse conhecimento em prática na propriedade onde vivem. Para o desenvolvimento desse trabalho foi necessária uma revisão teórico-literária a fim de buscar subsídios para a compreensão do surgimento e dos desdobramentos da Pedagogia da Alternância no Brasil ao longo das últimas décadas. Seguiu-se uma análise histórica, para verificar como a educação do campo foi proposta enquanto política pública às populações rurais. Para o estudo da proposta da Pedagogia da Alternância, foi utilizada como unidade específica de pesquisa a CFR de Pinhão/PR. Essa verificação foi feita a partir da análise dos documentos norteadores da instituição e do acompanhamento das atividades desenvolvidas por professores e alunos, buscando investigar a realidade social escolar dos discentes alternantes regularmente matriculados no curso Técnico em Agroecologia.

Palavras-chave: Casa Familiar Rural; Pedagogia da Alternância, Egressos, Agricultura Familiar

Introdução

A Pedagogia da Alternância é um instrumento que pode auxiliar o desenvolvimento da Educação do Campo, pois ambas as modalidades defendem que as escolas devem estar inseridas num espaço em que são levados em consideração às especificidades do meio, o trabalho, a identidade e a cultura das comunidades campesinas.

Esta pesquisa analisa a proposta de ensino da Casa Familiar Rural de Pinhão, Paraná, por meio da metodologia de ensino, a Pedagogia da Alternância, que é ofertada aos jovens egressos do curso técnico em Agroecologia, e a sua relação com o desenvolvimento da agricultura familiar, a partir de alguns aportes da literatura produzida sobre o tema.



Pinhão localiza-se na região centro-sul do Paraná, à aproximadamente 300 km de distância da capital do Estado. Segundo o censo do IBGE, em 2010 tinha aproximadamente 30.208 habitantes e a população estimada em 2015 de 31.978. Com uma área territorial de 2.001,588 km² e com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,654, tem sua economia voltada para agropecuária, tanto de corte como leiteira, para a agricultura e a indústria extrativista madeireira, tendo pouco destaque no comércio. A principal renda econômica do município vem da produção agrícola.

No aspecto educacional, em todo o município existem atualmente 36 escolas municipais que ofertam Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, sendo que destas, 24 estão localizadas na zona rural. As escolas/colégios estaduais que ofertam Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio somam 09 estabelecimentos, dos quais 05 deles localizam-se na zona rural, além dessas, o município também disponibiliza um Centro Familiar de Formação por Alternância – CEFAS / Casa Familiar Rural.

Nesse contexto insere-se a Casa Familiar Rural (CFR), para atender alunos oriundos da agricultura familiar (ribeirinhos, assentados, quilombolas, posseiros, faxinalenses, arrendatários e pequenos agricultores rurais), cujas famílias praticam e/ou praticavam o extrativismo vegetal, erva-mate, pinhão e carvão vegetal.

Materiais e métodos

A pesquisa desenvolve-se a partir das temáticas da Pedagogia da Alternância, utilizada nas Casas Familiares Rurais. A metodologia utilizada tem por base a pesquisa bibliográfica que permite conhecer essa modalidade de ensino e estabelecer sua relação com a formação integral dos jovens oriundos da agricultura familiar.

A Casa Familiar Rural de Pinhão, Paraná, consiste no objeto de estudo desta pesquisa juntamente com os egressos da instituição. Com esse intuito, a pesquisa visa somar considerações em torno de uma temática que já apresenta diversas contribuições, mas que ainda suscita questões para serem discutidas e analisadas.

Com a opção pelo uso de entrevistas semiestruturadas, procuraremos aprofundar as narrativas das trajetórias de vida e as relações que se estabelecem a partir da participação na Casa Familiar Rural. Serão selecionados para esse procedimento alunos egressos da instituição.

Resultados e Discussão

Em 2006, a CFR de Pinhão passou oferecer o ensino regular em nível fundamental, em pareceria com o Colégio Estadual Santo Antonio. Em 2007 teve início a primeira turma do Projeto Escola de Fábrica com ênfase em Agroecologia, formando 20 jovens para o campo de trabalho.

A partir de 2008, por meio de convênios entre a Associação Casa Familiar Rural, Governo Federal via Ministério de Desenvolvimento Agrário e a Prefeitura de Municipal foi concluída a construção da sede própria, localizada no Centro de Produção, bairro Dois Irmãos, possibilitando a implantação do ensino médio integrado com formação profissional técnica.



A Casa Familiar Rural iniciou em 2009, com 30 alunos matriculados, a oferta do Curso Técnico em Agroecologia – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais – integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância.

O curso está estruturado em 3.200 horas cursadas, mais 133 horas de Estágio Supervisionado. Deste total cursado, 1.199 horas são direcionadas para formação técnica e as demais correspondem às disciplinas comuns do Ensino Médio.

O requisito de ingresso exigido é de que o jovem tenha concluído o ensino fundamental e seja oriundo de famílias de pequenos proprietários de terra que desenvolvem a agricultura familiar de subsistência.

Um aspecto importante da metodologia aplicada na CFR de Pinhão é percebido na elaboração dos Planos de Trabalhos Docentes PTD's, construídos a partir de temas geradores distribuídos por alternância. As aulas são preparadas de acordo com cada tema, adequando os conteúdos com a realidade dos alunos, fazendo com que a formação em agroecologia seja significativa para os jovens agricultores.

Nessa perspectiva, compreendemos que a Pedagogia da Alternância fundamenta-se na concepção de uma formação que é resultado de um processo interativo entre estudante e o seu contexto familiar, profissional, político, cultural e escolar, oferecendo um ensino que prepare os estudantes para a vida, sem afastá-lo do seu meio.

É nesse sentido que a Casa Familiar Rural de Pinhão pretende desenvolver nos estudantes camponeses e suas famílias a tomada de consciência de suas necessidades e a busca de soluções, descobrindo as potencialidades existentes na propriedade e oferecendo maiores alternativas de desenvolvimento e crescimento econômico, também orientando o aluno na perspectiva do trabalho no campo, com condições de vida qualitativa, evitando o êxodo rural.

Conclusões

Este trabalho buscou discutir as relações entre a Pedagogia da Alternância na formação dos jovens egressos do curso técnico em Agroecologia da Casa Familiar Rural de Pinhão, Paraná. Foram fundamentais as contribuições de diferentes autores para a compreensão do processo educacional brasileiro das populações do campo.

Evidenciou-se que a proposta de ensino da instituição, cuja metodologia é a Pedagogia da Alternância, tem buscado desenvolver uma formação que contribui para a qualificação dos jovens egressos e para o desenvolvimento de atividades agrícolas sustentáveis.

Outro aspecto bastante importante e recorrente desta proposta de educação é associar uma formação integral e social que busca adequar as práticas de ensino com técnicas de cultivo da agricultura familiar e agroecológica, que é o principal meio de subsistência destes estudantes.

Também, busca despertar no jovem o interesse de desenvolver práticas mais sustentáveis, que agridam menos o meio ambiente, além disso, procura amenizar o distanciamento da realidade da família, da propriedade e da comunidade em que o educando está inserido.

Dessa forma, compreendemos que a proposta de ensino da Pedagogia da Alternância utilizada pelas Casas Familiares permite aos estudantes e suas famílias



a tomada de consciência de suas necessidades e busca de soluções. Além disso, orienta estes jovens na possibilidade de trabalho e renda com a agricultura familiar e agroecológica, de maneira a oferecer maiores condições de desenvolvimento econômico e possibilidades de descobrirem as potencialidades existentes na propriedade.

Referências

Arroyo, M.G. Escola, Cidadania e participação no campo. In: *Em aberto*, Brasília, INEP, 1982.

Caporal, F.R. Agroecologia para Agroecologia: uma ciência para apoiar a transição à agricultura mais sustentáveis. In: Caporal, F.R. (org.) *Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade*. Brasília DF, 2009.

Caldart, R.S. Por Uma Educação do Campo: Traços de uma identidade em construção. In: Arroyo, M.; Caldart, R.; Molina, M. (org.). *Por Uma Educação do Campo*: Petrópolis: Vozes, 2004. p.147-158.

Estevam, D.O. *Casa Familiar Rural*. Florianópolis: Insular, 2012.

PPP – Projeto Político Pedagógico. Casa Familiar Rural de Pinhão Paraná. 2016.

